

## Editorial

Procurando articular teoria e prática, acesso e, ao mesmo tempo, intencionalidade de investimentos educacionais e artísticos, a revista “O Teatro Transcende” chega a seu quarto volume *online* reunindo trabalhos desenvolvidos no Brasil e exterior. Apresentando artigos que se vinculam a temáticas diversas e implementam as pesquisas de teatro e dança, os mesmos contribuem significativamente na construção de novos conhecimentos para o fazer teatral demonstrando fecundidade cênica e filosófica.

Iniciando a edição com “*O Capitão e a Sereia: Percursos e Sentidos*”, Monica Ferreira Magalhães (Mona Magalhães) faz um paralelo entre o processo de criação e a produção de sentidos do espetáculo teatral “O capitão e a Sereia”, do grupo teatral “*Clowns de Shakespeare*”, de Natal, Rio Grande do Norte. As diversas linguagens que compõem a encenação são abordadas com rigor acadêmico e estabelecem uma relação direta com a montagem do referido espetáculo.

Em “*Movimentos do Corpo em Dança: do corpo-sem-órgãos ao corporar*”, Jardel Sander da Silva aborda especialmente por intermédio da dança contemporânea as relações dos regimes de subjetivação e diferentes corporeidades, distinguindo a produção via imagética espetacular; e via movimento e devir. O autor discute o conceito de corpo-sem-órgãos, testando sua potência para se pensar o movimento dançado e vai ao encontro de uma ferramenta conceitual mais apropriada à especificidade do corpo-em-dança, o conceito de *corporar*.

Desenvolvido na *Monash University*, Austrália, “*Autores Antropófagos: Prática de ensino para uma atuação polifônica*” Alvaro Levis de Bittencourt traz a cena à metodologia empregada no processo de ensaio da montagem da peça teatral *Coming Home* de Franca Rame e Dario Fo, apresentado no *Melbourne Fringe Festival* e também no *La Mama Theatre*. O autor levanta

a hipótese de “atores antropófagos”, os quais “comem” as suas influências artísticas, incluindo o texto dramático, para utilizá-las na elaboração de seus papéis. Uma estrutura conceitual composta por três métodos para abordar as cenas no ensaio é apresentada: Abordagem Ver, Abordagem Saborear e Abordagem Usar gerando uma prática de ensaio colaborativa.

Na continuidade, *“Teatro e Responsabilidade ou para uma Filosofia do Teatro Responsável”*, Jean Carlos Gonçalves analisa os dizeres de dois atores sobre sua participação em montagens do espetáculo teatral “A Máquina”, situadas em contextos e épocas distintas. Os recortes enunciativos dos atores são discutidos por intermédio da perspectiva dialógica proposta pelo pensamento bakhtiniano.

Finalmente com *“Teatro para a infância: Uma experiência com a linguagem teatral na formação de professores da Educação Infantil”*, Ivone Garcia Barbosa e Natássia Duarte Garcia Leite de Oliveira propõem repensar a formação dos profissionais para atuarem tanto na Educação Infantil como nos anos iniciais do Ensino Fundamental, compreendendo o currículo de forma articulada com a cultura e as artes.

Dessa forma, integrado em torno da tarefa de potencializar reflexões acerca das artes cênicas, agradecemos a todos os envolvidos no processo: autores, equipe editorial e leitores, pois como um teatro necessita de um público para a obra de arte acontecer, os textos aqui editados estão à espera dos olhos... Desejamos a todos uma boa leitura!

*Ivana Vitória Deeke Fuhrmann e Lindamir Aparecida Rosa Junge*

**Editoras da Revista**